

As lagoas costeiras são ecossistemas altamente produtivos, geralmente inseridas em regiões densamente povoadas, as quais exercem grande pressão antrópica e conseqüentes impactos à sua biodiversidade. Dentre os principais cita-se a modificação do uso do solo de entorno e também a introdução de espécies exóticas ao sistema. O objetivo do presente trabalho é comparar a composição de peixes em 4 lagoas amostradas atualmente com estudos realizados na década de 90, a fim de se avaliar possíveis mudanças. A área de estudo compreende a Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí (aproximadamente 2700Km<sup>2</sup>), litoral norte do RS, onde as lagoas Caconde (lagoa isolada), Marcelino, Peixoto (lagoas conectadas) e Custódias (lagoa estuarina) tiveram sua ictiofauna amostrada através de rede de espera (mesmo esforço) e posteriormente comparadas com dados obtidos por estudos realizados na década de 90 por análise de agrupamento e índice de similaridade de Jaccard. As análises demonstraram que as lagoas conectadas foram as que mais modificaram a sua composição (em geral 35% apenas de similaridade), seguidas por lagoas estuarinas e isoladas. Ressalta-se, nas amostragens atuais, a presença da espécie exótica *Trachelyopterus lucenai*, coletada nas lagoas Marcelino, Peixoto e Caconde. Os resultados demonstram que as lagoas conectadas de água doce estão mais suscetíveis às alterações ambientais, onde a ocupação desordenada em regiões próximas às lagoas, aliadas à eutrofização, salinização, recebimento de insumos agrícolas e introdução de espécies exóticas podem explicar os baixos índices de similaridade obtidos.